

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assinaturas

Um ann. 12 000
Seis mezes 7 000
Tres " 4 000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 13

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, 13 de Abril de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações
Por columna 10000
" 1/2 " 6000
" 1/4 " 4000

Anuncios
Pagina 40 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas editoriaes 300
No Manual 100 sr.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 13 de Abril de 1904.

OS JAPONEZES

Sua civilização actual. Seus progressos

Em 1889 do alto de seu throno o actual Mikado proclama a nova Constituição que é modelada pela da Alemanha. Soberano bom, homem de espirito superior, Hamushite, não tem poupado esforços para por em realce a sua patria.

E', pois, dessa epocha, ha quinze annos passados que o Japão começou a apparecer no mundo civilizado, para hoje, tão somente devido as suas riquezas naturaes, a actividade e intelligencia dos seus filhos, ao desenvolvimento das industrias, das vias de communicacão ás boas leis que tudo regulam, antepor-se de modo admiravel aos Russos, em suas conquistas povo brioso e altivo, causando assim o mais justo entusiasmo á geraçáo presente.

E' um outro paiz mui diferente do Japão do principio do seculo passado, mas muito longe de ficar ao lado das grandes potencias da Europa.

Sua civilização, ainda está muito a desejar. E' bem facil a explicação de semelhante facto.

As perturbações politicas, por mais completas que sejam, não podem mudar em um dia o espirito de uma nacionalidade, nem o estado dos seus costumes. Acima das variaveis formás de governo existe um elemento immovel semelhante ao leito profundo dos rios que não é perturbado pelas agitações da superficie das aguas.

Não é com uma pennada que se transforma um regimen antigo inveterado. O tempo é o auxiliar o mais poderoso.

Si é facil fazer uma nação progredir, nada mais difficil do que, é uma chimera mesmo, de chofre querer reformar costumes estabelecidos.

Eis a razão porque "a Constituição da familia, da sociedade, da corporação, da communiidade permanecem sensivelmente a mesma no Japão" elle que tão adiantado se acha sob outros aspectos.

Os seus progressos materiaes, a sua instrucção, estes sim estão no mais alto gráo de adiantamento.

Ali existem: 25 mil escolas publicas, 9 escolas de Direito, 6 de Medicina, 9 de Agricultura, 10 de commercio, 3 de pharmacia, 3 de veterinaria, 3 para linguas estrangeiras, 3 de mecanica, 3 escolas navaes, 10 de mathematicas, 2 de pintura, 2 de telegraphia, 3 universidades com 1500 discipulos, 820 Japonezes e publicações periodicas.

Todas as industrias se acham em grande desenvolvimento; tudo se faz de modo perfeito, convido salientar a fabricacão do papel que não tem achado competidor nos mercados europeus.

Os productos de seda e de algodão, os bordados, as armas de fogo, as porcellanas, si não são superiores aos similares dos centros manufatureiros da Europa, pelo menos entram em cotejo franco com elles. Seis mil kilometros de vias ferreas facilitam o commercio interior, ao lado de boas estradas de rodagem.

Com taes elementos de progresso e após uma regeneração por completo em seus costumes, em sua vida intima e principalmente em suas crenças religiosas o Imperio Japonéz poderá exclaimar—não invejo a civilização e os progressos da culta Europa, sou forte entre os mais fortes, sou estrella que

scintilla brilhantemente no firmamento da civilização o eu, paraphraseando um celebre orador portuguez, direi: será preciosa perola do anel que alliaça os continentes.

A. Theodorico da Costa.

No brutamontes Accioly

Voltaste ainda em disparada. Tens razão; pizei te na sarne-lha.

A mailha atacada de hydrophobia esperneou, ladrou, babou, mas não me mordeu.

Não te defendestes das accusações que te fiz, porque não pedeste; estão ellas na consciencia do publico.

Não provaste nenhuma das asserções que me attiraste, apesar de reptar-te.

Vieste com outras!

Disseste que brevemente, até o dia 20 deste mez, estará por aqui, vindo de Mandós, o brioso Alferes Z. B. C., que foi alumno da Escola Militar do Ceará.

Não sei o motivo porque occultaste o nome, botando somente as iniciaes.

Parece-me que te referes ao Alferes Zorobabel Barreira Cravo.

Empraso-te para que, na chegada deste moço, offereças ao publico uma affirmacão de que é verdadeira a infamia de que lançaste mão: que eu desviei dinheiros de S. Francisco.

Traze o testemunho de teus amigos Coronel Paulino Joaquim Barroso, que me conhece desde menino, e do Coronel Leoncio Xavier Macambira, chefe da tua parcialidade em Canindé, confirmando tuas baixezas ou asseverando ter eu algum dia feito parte da Irmandade de S. Francisco de Canindé e se alguma vez me accusaram de desvio de dinheiro d'aquella Igreja.

Disseste mais que eu corri do bombardeio do General José Clarindo de Queiroz.

Corri, é verdade, porém, de minha casa para o palacio do governo a defender uma causa que eu abracei; não fiz como tu, que te metteste no logar mais excusado de tua casa, apavorado com o medo que te é peculiar.

Estão ainda vivas pessoas que podem attestar minha presença em palacio até 6 horas da manhã.

Dão testemunho disto os Srs. Dr. Pedro de Queiroz, Conselheiro Rodrigues Junior, Dr. Octavio Rodrigues e outros.

O Dr. Jorge Studart estava com a familia nas portas de sua casa, quando eu, o Senador Clementino Jucá e o Sr. Aderson Ferro passámos por lá, de volta de palacio.

Accrescentaste ainda que eu enriqueci na secca de 77.

Nunca fui commissario, não fiz contracto com o governo, como podia eu ter roubado?

Não tinha escravas para mandar receber cartões da commissão de soccorros, como foste accusado, sem te defenderes de tamanha affronta.

Tuas accusações eu destrúo com os testemunhos mais insuspeitos, e as que te faço, firmo com documentos, como fiz com a mensagem do actual presidente do Ceará.

Quem tem a vida cheia de torpezas e miserias não aggride aos outros.

Tú mesmo me defendes, suppondo accusar-me.

Num dia me chamas negociante quebrado, no outro dizes que a minha fortuna foi adquerida com o dinheiro de S. Francisco!

Em que se deve acreditar?

Na miseria de hontem ou na infamia de hoje.

Teus insultos não me attingem, repito.

A minha honra é uma couraça que me reveste, pondo-me ao abrigo dos dentes dos invejosos. Fica, pois, ahí o repto.

Se provares uma só das infames invectivas lançadas contra mim, me comprometto, não a dizer que és um homem de bem, porque eu não minto, mas não te chamarei mais accioly.

A. Cruz.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

Neuralgias, Enxaquecas;—Combatem-se, sem causar dainno ao estomago, com o ELIXIR de ANTIPIRYNA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

Influencia deletoria

Movido, não sabemos porque sentimentos, o sr. capitão Marcondes Ferraz, subdelegado desta capital, deu caça á desenfreada jogatina de jaburús e roletas nesta cidade, invadida completamente por essa praga que contaminava desde os velhos ás creanças de escolas, e creadinhos de familias, havendo perigo em mandar fazer compras ou confiar dinheiro aos famulos e deixar ir a rua em companhia as creanças inexperientes.

De todos os lados amens se erguiam ao acto acertado da autoridade e nós mesmos, seus inimigos, tecemos louvores ao acto moralizador da policia.

Chega, porém, do Rio de Janeiro o commendador A. Pinto Nogueira Accioly, senador federal e candidato á presidencia do Estado e logo intervem para que se desse ao jogo a mais franca licença como industria licita; e de

novo os jaburús e roletas se multiplicam e se estabelecem ás escancaras em toda a cidade, ficando a população moralizada sob o vexame de não poder mandar á rua creados e creanças que são atrahidas aos antros de corrupção pelos exploradores do ignobil officio de que é lord—protector—o commendador Accioly.

E é esta figura indecorosa que quer se impor ao Estado como seu Presidente!

Era preciso que os cearenses não tivessem sangue.

Perseguições descabidas

O sr. Ananias Reis, commandante do "Batalhão Patriótico Rio Branco", pede-nos a publicação das seguintes linhas em que narra ao publico o acto de violencia cobarde de que foi victima ante-hontem á noite no Polytheama a banda de musica d'aquella milicia.

O publico paraense é testemunha da fórma ordeira porque se ha portado a banda de musica do "Batalhão Rio Branco" de que sou commandante, pois tendo sido organizada ha precisamente um anno e quatro mezes, nunca esteve envolvida em questões de qualquer natureza. Desde a sua fundação até hoje, tem sido contractada para tocar em festas, quer aqui na capital, quer no interior do Estado, e composta, como é, de paes e de filhos familia, jamais houve uma queixa contra ella. Certamente não posso apresentar um documento mais honroso em favor da banda do batalhão que dirijo e mantenho a custa de sacrificios. O odio politico que contra mim aqui existe pela minha dedicacão ao eminente brasileiro dr. Lauro Sodré, não se podia, porém, conter por mais tempo, e ante-hontem á noite, na occasião mais aprasada, por isso que se tratava de festejar a um heroico e destemido patriota, se manifestou. Vendo que a maneira mais directa de me ferirem era agredirem aos meus musicos ou seja aos meus amigos, pois que em cada um eu conto um desinteressado amigo, não trepidaram em o fazer.

E' preciso que se note não importar o acontecido em uma inteira novidade para mim, visto como um amigo, por telegramma de Santarem, avisara-me de que se projectava uma aggressão á minha pessoa. Mas se afigurava impossivel que levasse avante semelhante idéa naquella occasião.

Entretanto, vejo que me enganei e aqui vae a fiel narraçáo do que aconteceu ante-hontem á noite: A banda do "Batalhão Rio Branco" tomou parte em todas as manifestações feitas ao illustre coronel Placido de Castro, á sua chegada. E como essas terminas-

sem tarde e não houvesse tempo para os musicos irem jantar em suas casas e voltarem para o theatro Polytheama, fil-os tomar essa refeição em um restaurante. D'ahi seguiram para o theatro ás sete horas da noite.

Desde então o sr. dr. Alberto Dias, que ali se achava começou a dirigir insultos aos musicos chamando os de engrossadores e dando lhes outros epithetos. Logo que cheguei ao Polytheama, o mestre participou-me o que havia.

Aconselhei-os a que supportassem tudo, pois não, era decente um attrito em semelhante momento.

De resto, elles haviam supportado, até então, não era demais que continuassem a fazelo.

Assim se passou o espetaculo todo.

Ao fim deste, e sem que eu visse, pois que me havia retirado com o coronel Placido de Castro, se deu a aggressão chefiada pelo mesmo dr. Alberto Dias.

Sahindo a banda do theatro, o mestre pediu aos cidadãos que ali se achavam, licença para a formatura, por esta fórma: "Os cidadãos dão licença para que a banda se fórme aqui?". Cidadãos, não; seu negro ordinario—retrucou aggressivamente o sr. dr. Alberto Dias.—Eu vim aqui para cumprir ordens e não para ouvir desaforos—, respondeu o mestre dando, ao mesmo tempo, signal aos musicos para tocarem o hymno acreano.

Nesse instante, empunhando um revolver, o dr. Alberto Dias vibrou um sócco no peito do mestre da banda, enquanto campangas com elle o aggreddiam.

Dessa aggressão sahiram feridos: o mestre da banda, Ambrosio Navegantes, com duas cacetadas nas costas e outra sobre uma das clavículas; João Gama, contra-mestre, com uma cacetada na cabeça e diversas pelo corpo, o inspector Luiz Guilherme, com diversas cacetadas pelo corpo, e o musico de primeira classe, Leoncio de Souza, com uma pedrada no peito.

Além disso, todos os instrumentos ficaram completamente estragados, escapando apenas o tambor e um fagote.

Não se podia ter procedimento nem mais indigno nem mais brutal para com quem jamais perturbou a ordem publica.

Sigo amanhã para o Rio, e lá, pela imprensa, direi aos poderes publicos e ao povo da capital do paiz a maneira porque aqui se trata uma milicia que tomou o nome aureolado do homem que por tres vezes augmentou o Brazil e por elle, como pelo governo da nação foi reconhecida.

E' preciso notar que nas immediações do theatro havia poli-

cias, mas nem um houve que interviesse, tanto mais que a lucta durou, pelo menos uma hora e foi agredido um alferes do batalhão, que se refugiou no Polytheama de onde só poudo sahir disfarçado.

Porventura é isso que se quer chamar a idade de ouro, de liberdade individual do Pará?

Belem,—6—4—904.

Ananias Reis.

(Da "Folha do Norte", de 7 de abril.)

O pleito de 11

INTERIOR
Maranguape

Escrevem-nos:

Caso não estivessemos convencidos da fraqueza do partido oligarchico Accioly, bastaria o movimento bellico que vimos para nos convencer.

Sabbado 9 do corrente, no horario da tarde, vieram 16 praças de policia com ordem terminante, diziam, de levar á bala a opposição, caso tivesse pretensão de votar com titulos federaes.

E não confiando o Sr. Intendente nesta força, armou uma cabroeira de faca e cacete a qual percorria as ruas em grandes grupos.

Domingo, 10, seguiu-se o mesmo apparato bellico, soldados e cabras armados a percorrer as ruas.

Interessante, porem, caso não fosse ridiculo para o Sr. Intendent, foi o extraordinario movimento horas antes da eleição.

A policia embalada e de promptidão na Intendencia, onde funcionava a 1.ª secção e na Escola Publica onde funcionava a 2.ª secção, esperava o inimigo phantastico e a cabroeira em numero de 40 ou 50, armados de faca e cacete roçavam, para dissimular, a praça da Intendencia.

Cria Sr. redactor, tivemos pena da oligarchia e ficamos envergonhados da acção do Sr. Intendente.

Roçar uma pequena praça horas antes da eleição e com 40 ou 50 cabras que nem souberam dissimular, é triste, muito triste para o Sr. Intendente.

Quanto á eleição, causara dó ver meia duzia de oligarchas reunidos sem ter quasi com quem contar para manipular a sua eleição.

Ellos disseram para ahi que tiveram 130 votos, mas votando em duplicata; os que sahiam da 1.ª sessão iam votar na 2.ª e mesmo assim tiveram somente a metade.

Nós, como já deve ter sabido, votamos na Egreja Matriz e Capella do E. Santo. O numero de eleitores que compareceram, fez-nos lembrar a festa de S. Sebastião.

Causara entusiasmo ver a ordem e satisfação dos nossos correligionarios, que alegres esperavam a chamada e exhibindo os seus titulos assignavam no livro competente os seus nomes.

Que o digam os srs. Arruda e Rocha, que assistiram á nossa eleição e podemos asseverar, sentiram-se tambem satisfeitos da legalidade que houve, pois não só os nossos titulos, como tambem o livro d'assignaturas dos nossos eleitores ellos examinaram.

Tanto apparato do Sr. Intendente para nenhum resultado.

Elle apesar de dizer para ahi que contava com a maioria do eleitorado, não esperava sinão a sua derrota, como poderão offirmar os Srs. Napoleão e Bötello.

Peço, Sr. redactor, queira dar publicidade a estas linhas, para que o povo generoso rese uma Ave-Maria pela oligarchia que agoniza.

Em Palmiras o nosso triumpho não podia ser mais completo.

Os governistas, venio-se perdidos, abandonaram completamente o pleito.

As nossas eleições foram feitas no proprio edificio designado pela Camara, com a maxima publicidade e com todas as formalidades legais, obtendo cada um dos nossos candidatos cento e vinte dois votos. (22)

Não tem pois fundamento a votação dada alli pelo jornal official, aos candidatos governistas, é mais uma politica do Sr. Afco Campos, que pensa assim ser agradavel ao seu patrio.

Na Cruz tambem correram as cousas regularmente, sendo a chapa revisionista suffragada por cincoenta e nove votos.

Sommadas as differentes votações, vê-se que obtivemos nas seis secções, em que está dividido o municipio do Maranguape, 572 votos.

Pacatuba

Escrevem-nos dessa cidade: As eleições correram sem novidade, pondo de parte algumas falcatruas dos governistas, como bem a simulada eleição de Guayuba, cuja mesa fugiu e veio escrever a acta em casa do chefe aqui.

Os juizes Mello Cesar e Alvaro estiveram cordatos e até cavalheiros, não sabemos se vencidos pela verdade de nossa maioria, ou enxergando alguma cousa no futuro.

Telegrammas

Inumeros telegrammas foram transmitidos aos nossos candidatos, comunicando-lhes a grande votação obtida pela chapa opposicionista nesta capital.

O nosso collega H. Firmesa, candidato ao lugar de deputado estadual, na vaga aberta pela morte do coronel Antonio Alfonso, recebeu muitas felicitações.

Chegando ha poucos mezes do sertão, completamente desconhecido, o joven advogado tomou lugar proeminente entre os lutadores da imprensa livre, assignando todos os seus excellentes artigos com o maior desassombro.

Já soffreu perseguições e a escolha do seu nome quando não se justificasse por outros motivos, seria plenamente aceita pela opinião que se compraz em levantar todos os homens de valor que os governos procuram annullar.

Telegrammas

Baturité, 11.

Força embalada em frente da Intendencia quiz atirar sobre nosso amigo Manoel Albuquerque, que repelliu energeticamente, dizendo: atirem, bandidos, que matam um homem.

Graças intervenção pessoas mais prudentes escapou milagrosamente. Votação nossa segunda secção da cidade foi a seguinte: 108 votos. Grande entusiasmo amigos.

Abaixo oligarchia.—Dr. Freitas.

Baturité, 11.

Hontem reuniu Club Operario solemnemente installado, seus membros concorreram eleição sem discrepancia. Triumpho completo chapa opposicionista.

Viva liberdade do povo cearense! — Eugenio, Carmelitano, Barros.

Baturité, 11.

Completa victoria apezar da recusa de titulos e attitudo ameaçadora dos sentenciados da cadeia, reforçando destacamento e em correrias pela cidade desde hontem.

Eleitorado protestando contra recusa votos federaes e estaduais reuniu-se em 2 secções organisando mesas e procedendo eleição regular e feita maior concurrencia populacão. Resultado já transmittimos. Governistas certos derrota fizeram eleição portas cerradas, augmentando diminuta votação apurada.

Força policia reforçada criminosos, armados carabinas, postada immediações camara tentou atirar major Manoel Albuquerque que se approximava para presenciar eleição, dando se facto referido telegramma anterior.

Viva a liberdade do povo cearense!—Dr. Freitas, José Mattos, Godofredo.

Aracoyaba, 11.

Governistas com capangas armados de faca e cacete percorrem ruas causando má impressão aos habitantes. Porta da Intenden-

cia occupada por capangas.—Mesa eleitoral da opposição.

Aracoyba, 11.

Piragibe 186, Osorio, Solon e Farias Brito 176. Firmeza 175 — Eufrazio Nogueira.

Uruburetama 11.

As mesas governistas não aceitaram nossos votos nem fiscaes. Protestamos e fizemos eleição, que deo o seguinte resultado:—General Piragibe 305 votos; coronel Palva 305; dr. Solon Pinheiro 305; dr. Farias Britto 305 e H. Firmeza 305.—Manoel Tandaia, Severiano Bastos, Maciel da Costa, Joaquim Pinheiro, José Pinto.

Aracaty, 11. (S. Bernardo)

Mesarios governistas não compareceram secções eleitoraes para fazerem actas falsas como costumam. Opposição organisou mesa eleitoral á hora regimental. Compareceram e votaram na chapa opposicionista 385 eleitores.—Nascimento Silva, Rufino Souza, Simplicio Costa, Luiz Lopes, Adelarrio Silva.

Ipú, 11.

Formada nossa meza, eleição correu pacificamente, obtendo chapa opposicionista 269 votos.—Antonio Martins, Sebastião Carlos, A. Soares, José Lourenço, Marrocos, Manoel Augusto, Aprigio Quixadá, José Liberato.

Ipú, 11.

Ipueiras eleição correu calma, chapa opposição 280 votos.—José Pompeu, José Ribeiro.

Pacatuba, 11.

Revisão 176, governo 115 cada candidato.

Crato, 12.

Belem não reuniu eleitores. Mesa estadual escreveu acta como de costume sem concurso eleitores, ignorando-se verdadeira votação accioly. Antonio Luiz não foi collegio temendo encontro com Belem. Fez eleição federal com poucos eleitores, votando tambem Accioly. Força policial lado Belem.

Barbalha, 13.

No Crato não houve eleição governista. Belem fez mesa escrever acta Antonio Luiz figurou eleição á parte. Ambas chapas Accioly. Darei resultado colhidos dados todos districtos.

Icó 12.

Parabens. Tivemos 352 votos, gente do governo diz ter 259.—Padre Antero.

Aracaty, 12.

Terceira secção, Piragibe 92 votos; quarta secção 182.

Sobral 12.

Dr. Waldemiro Cavalcanti. Parabens.

Linhares.

Jornal dos Jornaes

A POLITICA NO CEARÁ

Transcrevemos da *Folha do Norte*:

Surgiu na Fortaleza, como ha pouco noticiamos, o *Jornal do*

Ceará, politico, commercial e noticioso, publicado pela Empresa Typographica Cearense e sob a direcção do conhecido jornalista cearense, Snr. Waldemiro Cavalcanti.

O seu corpo de redacção é composto dos Snrs. Alvaro de Souza Mendes, Rodolpho Theophilo, Agapito dos Santos, Castro Medeiros, Martins Freitas, Othon do Amaral, Alcides Montano, Eduardo Girão, Godofredo Maciel, H. Firmeza, Leonel Chaves, Virgilio Barbosa, Manoel Satyro, Theophilo Rufino, Benevenuto Lima e Arthur Cyrillo.

Do artigo programma, assignado pelo Snr. Waldemiro, destacamos as linhas seguintes:

O *Jornal do Ceará* apparece num momento de funda crise social para o Brasil republicano e seria grosseria contestar que todos os Estados atravessam inquietadora existencia, abandonando seu mais firme apoio no direito para entregarem-se á vontade de corrilhos e satrapas.

A moral social deliquescente já não anima os cidadãos ás conquistas elevadas do patriotismo, da gloria e da honra como outrora; deante dos ergastulos negreiros, erguam-se impavidas e vencedoras as armas do abolicionismo.

Ha quem se assuste da revisão constitucional, porque na ara do revisionismo podemos sacrificar as conquistas liberaes que o pacto encerra

Não podemos acreditar-o. Na Suissa, esse pharol democratico, em meio ao obscurantismo politico da Europa—presa á exploração de casas reinantes, na Suissa, repetimos, de 1815 até hoje, tres revisões da constituição federal já se fizeram e mais de quinze revisões das constituições dos cantões, e foi por meio dellas que o povo entrou a tomar parte no governo, engrandecendo as instituições e cercando-a do prestigio que a torna grande como Nação, apezar da pequenez do seu territorio.

Estamos convencidos de que o mesmo acontecerá ao Brasil, desde que, sem abalo, possamos rever a obra de 24 de Fevereiro, amoldando-a ás necessidades e aspirações dos brasileiros, corrigindo-lhe os defeitos que a desfiguram, dando-lhe a vibratilidade de uma obra de progresso e bom senso, com estabilidade de força e nunca com a força de rochedo em que se debate em vão a vontade soberana do povo.

E' o *Jornal do Ceará* de feição deveras sympathica e inteiramente moderna.

—Foi publicado o manifesto apresentando ao eleitorado os candidatos opposicionistas.

Por sua vez o Dr. Waldemiro Cavalcanti o fez assim:

Tres nomes illustres, representando ás duas grandes e poderosas colonias da Amazonia vêm completar a chapa organizada pelos elementos opposicionistas do Estado, representados pelos *Unitario* e *Jornal do Ceará*:

Coronel Vicente Osorio de Paiva, militar, residente no Pará.

Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, advogado, residente em Mandós, e Dr. Raymundo de Farias Britto, advogado, residente em Belém do Pará.

Quizemos, nessa composição, attender á representação do norte e sul do Estado, como já haviamos attendido ás colonias do norte e sul da Republica.

Osorio de Paiva, a bravura e a lealdade e Farias Britto, o talento e o saber, representarão o Norte, de cuja zona são naturaes.

Piragibe, o valor e o ardor civicista, Solon Pinheiro—o moço patriota, character immaculado e advogado illustre, representarão o Sul, recordando as circumscripções territoriaes, em que nasceram.

O General Piragibe é natural do Icó.

—O governo recusava-se a entregar titulos a grande numero de eleitores.

No interior, então, como por exemplo em Baturité, não havia sido ainda publicado edital de convocação de eleitores e designação de secções.

Entretanto, seguiam para esses logares destacamentos policiaes.

Afirmava-se estarem sendo alterados os listões, sendo excluidos os nomes dos opposicionistas e incluidos *phosphoros* a valer.

—Continuavam a chegar á Fortaleza adhesões ao partido revisionista, de todos os pontos do Ceará.

—Em uma noite, conta um periodico local, após a escolha dos candidatos opposicionistas, a mocidade reunida em frente ao Café do Commercio, fazia grandes manifestações aos nomes do General Piragibe, Coronel João Brigidio, Dr. Waldemiro e outros, quando um trôço de soldados de policia, commandado por um official, veiu dispersar a mocidade a sabre e a bala, com o fim, sem duvida, de reproduzir o fatal 3 de Janeiro.

A mocidade altiva, offendida em seus brios, repelliu energica e dignamente a affronta a essa manifestação que se fazia com entusiasmo e na melhor ordem possivel, havendo nessa occasião trôca de tiros de parte a parte, sem contudo haver ferimentos a lamentar.

Durante a noite esteve de promptidão e embalada a força estadual, indo postar-se um contingente policial em frente á residencia do Snr. senador Accioly.

—O cabo de policia João Bezerra, ordenança do coronel Cabral da Silveira, agrediu, armado de faca, o joven Armando Domingues da Silva, á avenida 7 de Setembro, por se haver manifestado sympathico á idéa revisionista.

Como fosse repellido, o cabo Bezerra foi buscar outras praças e perseguiu o moço até sua residencia, onde se refugiou.

ECHOS E NOTICIAS

Das Aguas

Aguas Virtuosas, 14 de março de 1904.

A. S., ou por extenso, Antonio Salles, passa-me desta vez a penna de correspondente do *Correio da Manhã*, impossibilitado como se acha de relatar a festa realizada esta noite no Hotel Mello.

Ao chegarem ante-hontem á mesa do jantar, os hospedes do Hotel Mello encontraram um impresso que dizia:

«Festival offerecido ao illmo»

sr. Antonio Salles e exma. senhora, por seus amigos de Lambary, no Hotel Mello, domingo, 13 de março de 1904.

Primeira parte—La Gondola de Bendel, piano, pela exma. senhora d. Leonida L. Monteiro de Barros; 2. Cavatina de Raff, violino e piano pelos srs. Marcello Pompeu e Alvaro Rodrigues; 3. Delirio del Cuore, de Papini, canto, violino e piano pelas exmas. sras. dd' Mariana Chaves de Hollanda e Julia C. de Souza Leite. e o sr. Marcello Pompeu; 4. Poesia pelo exmo. sr. barão de Paranapiacaba.

Segunda parte—1. 4. Dausa hespanhola de Moszkowski, piano a 4 mãos pelas exmas. sras. dd Leonida L. Monteiro de Barros e Julia C. de Souza Leite, 2. Romance de Hauser, violoncello e piano pelos srs. Samuel Pompeu e Alvaro Rodrigues; 3. Vilanella de Raff, piano pela exma. sra. d. Leonida L. Monteiro de Barros; 4. Monologo «Aguas Perigosas», de Antonio Salles, pelo sr. Claudio de Souza Leite.

Terceira parte—Surpresa, jogos de salão.

A festa foi promovida pelos srs. Mario Alves de Moraes, Segundo Causa, Claudio de Souza Leite e Alvaro J. Rodrigues, tendo tido a mais completa adesão dos companheiros de hotel, os quaes não pouparam esforços para o seu brilhante successo.

O edificio achava-se vistosamente illuminado a giorno em sua face externa.

O salão nobre do refúrio hotel tinha o mais brilhante aspecto, todo enfeitado de folhagens e grinaldas de rosas. Numa das paredes, no fundo, ostentavam-se as iniciaes dos festejados, feitas com rosas de diversas cores.

A's oito horas da noite estava o salão repleto de cavalheiros e familias, entre os quaes notamos: Barão e baroneza de Paranapiacaba, dr. João Bráulio, dr. F. Brotero e familia, commendador Frederico de Carvalho, conselheiro Esperidião E. de Barros Pimentel e irmã, coronel J. Soares e familia, Joaquim de Lima Pires e familia, João Reynaldo e familia, commendador Gomes de Castro e familia, A. A. de Souza Leite e senhora, coronel Affonso de Vilhena, coronel Alvaro de Gerales, Joaquim Borges e senhora, commendador Carlos do Amaral e familia, coronel Luiz Macieira, coronel Zacharias V. Machado e senhora, mme. Jesuino de Albuquerque e filhas, dr. Caminada e familia, dr. Benicio Chaves, d. Marianna de Hollanda, senhoritas Martins, senhorita Marietta Reis, mme. Teixeira, mme. J. Alvaro Rodrigues, major Feliciano Antunes, João, F. de Barros, dr. Alfredo Carvalho Gomes, dr. Antonio José Fernandes Junior, Armando Siqueira, coronel Juvenal de Carvalho, coronel Bezerra da Rocha, dr. V. are to, dr. V. Pareto Junior e senhora e outros cujos nomes nos escapam.

Ao entrarem no salão, o talentoso escriptor Antonio Salles e sua exma. esposa foram recebidos com uma salva de palmas, sendo-lhes n'essa occasião entregues dois exemplares do programma, impressos a ouro sobre setim.

A execução da parte musical correu primorosamente, tendo sido seus interpretes calorosamente victoriados.

O sr. barão de Paranapiacaba recitou magistralmente a sua formosa traducção do Canto de Amor, de Lamartine, tendo sido as suas ultimas palavras cobertas por uma longa salva de palmas.

O academico Souza Leite disse com extrema felicidade de expressão o monologo Aguas Perigosas, que foi acompanhado de gargalhadas do começo ao fim. Esse monologo, que tinha sido escripto para ser recitado na festa do Casino, foi pela comissão enxertado secretamente no programma e valeu ao autor uma entusiastica ovação do auditorio, que o fez vir ao meio do salão acompanhado do seu delicioso interprete.

A terceira parte constou de uma espirituosa Historia sem palavras, representada com vivissimo successo pelos membros da comissão, que a forjaram e ensaiaram em poucas horas.

Em seguida o maestro Aurelio Prado offereceu á esposa do distinctissimo jornalista uma polka composta expressamente para o festival e a que deu o nome de Alice, em homenagem á obsequiada.

Finalmente o festejado escriptor leu um agradecimento em verso aos membros da comissão e a todas as pessoas que colaboraram n'essa festa, uma das mais encantadoras que se tem feito n'esta terra.

No correr da festa foram servidos aos convivas doces e chocolate, tendo sido o serviço ambulante feito com a maior correcção pelo pessoal do estabelecimento.

Fechou a esplendida noitada com danças que se prolongaram animadamente até alta noite.

O chronista interino, terminando aqui a sua tarefa, muito humildemente, restitue a penna a quem sempre soube manejarla com vantagem.

Do Correio da Manhã.

Excursão politica

A's onze horas da manhã saia o trem de Baturité com destino á pitoresca cidade de Quixadá, levando cada excursionista n'alma uma impressão agradabilissima pelo modo cavalheiresco porque se portára o povo independente de Baturité.

E o trem seguia e d-aquellas estações por onde passava partiam aclamações delirantes e espontaneas dos habitantes d'essa localidade, os nomes do Coronel João Brigido e Dr. Waldemiro Cavalcanti—as duas atalhas da politica Cearense.

A's cinco horas da tarde a locomotiva silvava fortemente e de uma estação proxima ouviam-se aclamações e o estrugir de fogos pelo contentamento que sentia aquelle povo em receber um hospede da estatura moral e intellectual do Coronel João Brigido dos Santos.

Era Quixadá. A estação estava apinhada de povo e da multidão partiram entusiasticas saudações.

D'ahi seguiram os excursionistas para onde tinha sido preparada a recepção acompanhados pelo que o Quixadá tem de mais selecto, nobre e independente, pelas mais distinctas pessoas da localidade e por um grande numero de artistas, aggregados ao Centro Artistico Cearense.

Ahi hospedaram-se, Em uma das salas foi servido lauto banquete em uma mesa posta em forma de um T.

O banquete fóra preparado com todo o esmero e capricho.

Estava apto a satisfazer o mais exigente paladar.

Tinha as mais finas e delicadas iguarias,

Na cabeceira da mesa via-se uma fita com esta inscripção: «o Coronel João Brigido o partido oppoionista de Quixadá.

Dos bolos penliam bandeirinhas com os nomes dos homens mais eminentes do nosso Paiz:

Lauro Sodré, Assis Brasil, Alfredo Varella, João Brigido, Wallemiro Cavalcanti, Cruz Salhanha, e de todos os nossos representantes do comité no Rio de Janeiro.

Ao champagno foram erguidas as seguintes saudações: do Dr. Adolpho Siqueira ao Coronel João Brigido deste ao Coronel Benedicto Gomes, de Godofredo Maciel ao Dr. Adolpho Siqueira e do advogado Manoel Pio ao Coronel João Brigido em nome dos artistas Quixadenses aggregados ao Centro Artistico Cearense.

Ahi pernoitaram e ao alvorecer do dia seguinte continuou á excursão indo chegar ao Humaytá ás 11 horas da manhã.

Alli foi servido em casa de nosso dedicado amigo e correigionario Coronel José Vital de Souza lauto e profuso almoço.

Ao meio dia regressavam passando em Quixadá ás 3 horas da tarde, onde foi servido profuso lunch.

A's 3 1/2 deixaram Quixadá indo pernoitar em Baturité, onde alli chegando foram os excursionistas acompanhados do povo independente percorrer em marcha civica as principaes ruas da cidade e de uma das varandas do palacete da redacção do valente organ «O Municipio» fallaram Galdino Chaves, Virgilio Barbosa, Codofredo Maciel e Dr. João Paulino Filho.

D'ahi seguiram para casa da residencia do intemerato jornalista Dr. José Martins de Freitas, onde foi servido profuso copo d'agua e abundante lunch, no correr do qual trocaram-se as mais amistosias e cordeas saudações.

Depois organisaram-se danças que se prolongaram até depois de meia noite.

A's cinco horas da manhã partiu o trem do Baturité chegando a esta capital as oito horas da manhã.

Subemos que o Coronel João Brigido trouxe as melhores impressões, desta excursão notadamente de Baturité, Quixadá e Humaytá.

Coronel Antonio Cruz

Abriendo espaço nas paginas de honra de nossa folha á defeza esmagadora de nosso prestimoso correigionario coronel Cruz contra o pasquim official, julgamo-nos no dever de chamar para ella a attenção de todos os homens de bem, pedindo desculpa ao prestante amigo pela demora na publicação, motivada pelo atropello com os assumptos de natureza eleitoral.

Boletim do «Jornal»

Preferindo as notas sobre eleição, deixamos de inserir na edição de hontem, do «Jornal», artigos, noticias e publicações já retardadas, pedindo desculpa nos nossos amigos e benevolentes leitores desta falta de que daremos compensação, publicando diariamente nossa folha para attender a aceitação e o acolhimento do publico.

Violencia inaudita

Ante-hontem, das 11 para 12 horas da noite, na Praça do Ferreira, aonde se demorava com outros rapazes do commercio, foi brutal e criminosamente agredido o Sr. João Fernandes de Almeida Junior, empregado da Pharmacia Pontes, moço de familia, por um grupo de soldados de policia, pelo simples facto de haver declarado que se fosse eleito votaria no general Piragibe.

Arrastado ao posto policial foi barbaramente espancado e ahi obrigaram-no a assignar um papel que não sabe o que continha e ameaçado de fazer a fachina como criminoso.

O pae da victima, nosso amigo João de Almeida, veiu a nosso escriptorio contar o occorrido dizendo que o corpo do filho apresentava grandes manchas e escoriações e que ia convidar medicos para fazerem o corpo de delicto.

Publicamos sem comentarios a noticia tal qual nos foi transmittida, chamando a attenção do Desembargador Sabino do Monte, de quem esperamos uma providencia contra tamanha selvageria dos esbirros policiaes ao mando de autoridades energumenas e criminosas.

Mais violencias

Hontem, ás 8 horas da noite, trez praças e policia que rondavam o boulevard do

Visconde do Rio Branco, quando confrontaram com a casa n. 76, residencia de nosso amigo Joaquim Libanio Ferreira, uma delias destacou-se e empunhando um revolvei avançou para as fillas d'este que estavam á janella e apontou-lhes a arma. Estas atterorisadas correram para o interior da casa, e sahindo o nosso amigo, já não achou os aggressores.

Imaginemos a que situação chegamos que nom as familias são zrespeitadas nas proprias casas!

Acha-se entre nós o nosso dedicado amigo e leal correigionario major Joaquim Fructuoso, um dos combatentes opposicionistas da cidade de Maranguape. Cumprimentamol-o.

Está entre nós o nosso dedicado amigo coronel José Pinto do Carmo, membro do Directorio do partido opposicionista de Baturité. Saudamol-o.

Diz o povo que apenas o coronel Ozorio Paiva nos telegraphou, as cataratas do céu se riram, nos prometendo dias de risonhas esperanças.

Não somos surpersticiosos, mas verdadeiramente crentes nos desiguos da Providencia.

Já um nosso companheiro affirmava antes do sr. Accioly assumir o poder em 1897, que elle nos traria a peste, a fome e a guerra.

Tudo isto experimentamos no dominio do sr. Accioly, tudo soffremos.

Só por uma calamidade publica podia elle ainda nos governar.

Agora que sua morte politica se torna inevitavel, já é uma cousa certa e manifesta, o céu nos promete prospero tempo e já nos traz a creença de epocha de abundancia.

O Jornal do Commercio de Manãos tem transcripto os artigos magistraes do nosso distincto confrade coronel João Brigido, do Unitario.

É um excellente e patriotico meio de tornar conhecido em todo o paiz as protervias da oligarchia que infelicitá esta pobre terra.

O numero do «Jornal dos Agricultores», que temos sobre a banca, traz o seguinte sumario:

Productores indefesos, Industria dos Laticinios, Promueultura, Instituições cooperativas, Horticultura, Credito Agricola, Historia Natural para o Povo e Phytopathologia, além de uma completa variedade de noticias de todo interesse ás classes agricolas do Estado.

Gremio Litterario Rocha Lima

Esta distincta sociedade de letras composta de estudiosos e talentosos moços, effectuou domingo á uma hora da tarde, 10 de corrente, uma sessão ordinaria, comparecendo 15 socios.

A parte litteraria constou do seguinte: Saudade, poesia—Japhet Motta; Quinze de Novembro, soneto—Junqueira Guarany; Soneto—Meira Filho; Primeiro Amor—J. Manoel Dias.

Foi nomeada uma comissão composta dos socios Bonnerges Facó, Luiz Rolim da Nobrega e Liberato Nogueira para cumprimentar o eminente coronel Placido de Castro.

Não tendo, porém, desembarcado este bravo patriota, a comissão foi a bordo do vapor «Maranhão» cumprimental-o.

O nosso talentoso patricio e confrade José Carvalho, que na Amazonia é um dos mais esforçados lidadores da causa do Ceará, nos offereceu um folheto que acaba de publicar, intitulado—A Primeira Insurreição Acreana. Agradecemos a gentileza da offerta.

Mortos

Falleceu no dia 10 do corrente, victima de antigos soffrimtos, o laborioso artista Galdino Bandeira.

O finado era natural do Estado de Pernambuco e residia nesta capital ha 24 annos.

Era aggregado ao Centro Artistico e gozava de geral estima. Pezames a sua familia.

A familia da finada d. Maria Correia do Amaral convida aos parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar amanhã, ás 7 horas, na matriz do Patrocinio.

Um anjo

O nosso talentoso collega H. Firmesa soffreu um rude golpe trazante-hontem, com a morte de seu innocente filhinho Clovis.

Ao valente companheiro levamos a sentida expressão do nosso pesar.

Senador Bezerra

Hontem passou o anniversario da morte do nosso pranteado e saudosissimo amigo Major Manoel Bezerra de Albuquerque, Senador da Republica e um dos chefes gloriosos dos primeiros dias da Republica.

Ao recordarmos o passamento desse cidadão, typo de militar e de amigo, não podemos deixar de sentir tristeza lançando nossas vistas para o campo da politica de que elle foi um martyr de esforço e abnegação, contrastando com os pseudos republicanos de hoje que se mascaram com os ro-

tulos de servidores do paiz para roubar e opprimir o povo indefeso.

Se vivo estivesse, a bacchanal já teria cessado porque sua coragem, valentia e amor ás instituições não tolerariam o tripudio de nossa honra e a acção de seu forte braço teria expulso os alagados com que os republicanos confaternisaram para darem prova de tolerancia e altruismo.

Relembrando sua memoria, fazemos completa justiça a seus grandes meritos, a seu civismo e ao grande coração que acolhia a todos como amigos e irmãos.

Potocas



Chunas.—Não foi bom propheta o Dr. João de Deus quando affirmara que só choveria no Ceará depois que o Accioly morresse.

Bastou a opposição sahir victoriosa das urnas para que as cataratas se abrissem. Agora, aquella derrota do sr. Accioly já valeu mesmo uma morte.

O Pedro Rocha, sahindo uma noite destas da chacara dos leões, acanhou-se de dar a conhecer que vinha d'alli.

Desabou o chapéu, andou ligeiro como uma flecha e, descendo pela rua 24 de maio, foi dobral-a na fabrica Proença, indo tomar o bond do Outeiro para casa lá junto ao mercado.

P'ra que tanta vergonha?

Babaquara & C.

SECÇÃO DE TODOS

Coronel Antonio Cruz

Tenho lido as malcreações que o velho Accyoli manda seu filho José escrever n' A Republica. Melhor seria que elle ensinasse aos filhos a trabalhar, serem honrados e bons paes de familia. Mas o velho se acostumou na traficancia e no jogo desde creança, e outra cousa não sabe ensinar; e tanto assim é, que, o Zé mal vae entrando na vida e já é digno filho de seu pae: unhas compridas e bolços largos, e sinão vejamos: Trabalhou para arranjar o contracto de carnes verdes, faz parte d'elle, é advogado do mesmo...

Este menino quando ficar homem tenham medo d'elle.

Dizem que quando no fóro apparece alguma traficancia, o Zé já se sabe, é o advogado.

Eu aconselho a não dar resposta aos Piolhos d' A Republica que no final de contas são os que estão comendo o Ceará da cabeça aos pés.

Até logo.

Soure

Estamos plenamente inteirados de ataque e cerco da casa do Padre Climerio Chaves, feito hontem brutalmente pelo Sr. Coronel Antonio José Correia, em Soure, de revolver em punho e acompanhado de cangaceiros armados de rifles.

Afim de que fique sciente o Sr. Corroia prevenimos-lhe de uma coisa: qualquer desacato que o Padre Climerio Chaves ou Henrique Chaves venham a soffrer, S. S. será UNICO responsavel. Não se engane!

Fortaleza, 12 de Abril de 1904.

Leonel Chaves.

Syndulpho Chaves.

Theophilo Bezerra Filho.

José Collares Chaves.

Francisco Collares Chaves.

Silvino Collares Chaves.

Centro Artistico Cearense

A Comissão Executiva desta agremiação convida a todos os companheiros para reunirem-se domingo á 1 hora da tarde afim de tratar-se da qualificação eleitoral.

José Bezerra de Menezes.

Theodomiro de Castro.

Theophilo Cordeiro.

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Segurança

os melhores
contra a
humida de



Unicos Depositarios
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

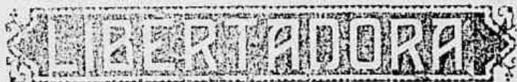
Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

9-15



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUELOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Alfaiataria Amancio

—DE—

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serãõ executadas com promptidão e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

12-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrefuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

12-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.,

Aos astmaticos
O XAROPE DE URUCU'
DE
Rodolpho Theophilo
PHARMACEUTICO

Ha vinte e cinco annos que manipulo este preparado pharmaceutico, cujo valor therapeutico provam todos aquelles que delle fizeram uso e ainda mais o seu sempre crescente consumo e as imitações que têm apparecido em todos os Estados.

Se o xarope de urucu fosse um curatudo ha muito tempo teria cahido, como aconteceu ás panaceas, que entram no mercado ao toque seductor do reclame, têm uma vida ephemera e desaparecem por uma vez das pharmacias. O xarope de urucu para se fazer conhecido, e considerado como um bom remedio contra a asthma e bronchite asthmatica, de pouco annuncio precisou. Os doentes que o uzaram pode-se com toda a verdade dizer, foram quem o divulgaram, o tornaram conhecido.

A sua fama tornando-se grande vieram immediatamente os exploradores do trabalho alieio.

Em cada provincia appareceu um fabricante de xarope de urucu. O primeiro de que tive noticia, ainda me recordo, foi um droguista da Côte, a quem eu consignava este meu producto.

A grande acceitação do remedio tocou a cobiça deste meu correspondente e lhe tirou os escrúpulos. Assim manipulou um xarope de urucu e teve a coragem de copiar todos os dizeres do meu rotulo, quanto a diéta, dozagem, enfim tudo para o rotulo do preparado delle. Com todas estas fragilidades de caracter que nada abonam o criterio profissional, não conseguiu impedir a sua droga e ella em breve desaparecia das pharmacias. De então para cá muitos fabricantes de xarope de urucu tem apparecido e vão tendo todos a mesma sorte daquello. Já não são somente do pharmaceuticos diplomados que apparecem imitações, agora até de praticos de pharmacia!..

Agora mesmo me dizem do Recife que lá appareceu um novo xarope de urucu e por preço mais modico.

Respondi que isso em nada abalava o credito e diminuia o consumo de minha preparação pharmaceutica, que esta imitação fatalmente teria de cahir como tem cahido todos as outras de vinte annos até hoje.

Os doentes é que devem se prevenir com estas imitações e os medicos em suas receitas devem declarar que xarope de urucu querem se o meu ou de outro fabricante qualquer.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

ATTENÇÃO

Deseja-se comprar uma casa de 3 portas de frente, com boas acomodações. Para informações dirijam-se á rua Senador Pompeu n. 235. 1-5

